



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA REALIZADA EM VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO:-----

-----Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Depois de saudar todos os presentes, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, passando de imediato à conferência da presença dos Membros, verificando-se que faltaram à presente sessão:-----

-----O Membro Daniel José Cruz Conde de Matos, eleito pelo PS, apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, e foi substituído, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, por Pedro Filipe Matos Martins, que se encontrava presente.-----

-----O Membro Susana Margarida Ferreira Antunes, eleita pelo Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, apresentou justificação de falta, por escrito, devido a motivo profissional, e para o substituir nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal foram convocados respetiva e sucessivamente, Andreia Sofia Ferreira Rodrigues, que comunicou da sua indisponibilidade, e Ângela Margarida Martins que estava presente na sessão.-----

-----O Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa, eleita pelo Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, apresentou justificação de falta, por escrito, devido a motivo profissional, e para o substituir nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal foram convocados respetiva e sucessivamente Hugo Filipe Simões Gomes que comunicou da sua indisponibilidade, e Ivone de Oliveira Dinis que estava presente.-----

-----O Membro Tiago Jorge Mendes Mira pelo Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, apresentou justificação de falta, por escrito, devido a motivo profissional, e para o substituir nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal foram convocados respetiva e sucessivamente Manuel de Jesus Faustino, Sandra Margarida Mateus Borges, Cátia Raquel de Figueiredo Marques, Fábio Miguel Ramos dos Santos, que comunicaram a sua indisponibilidade, e Márcia Alexandra Almeida Ferreira, que estava presente.-----

-----Nos termos do artigo 18º, n.º 1, alínea c), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da Junta de Freguesia do Sobral, Carlos Manuel Ascensão, fez-se substituir pela secretária da Junta de Freguesia, Paula Cristina Silva Marques Dias.-----

-----Nos termos do artigo 78.º e 79.º, do Decreto-Lei n.º Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e demais diplomas, o Vereador Steve



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

de Matos, do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, fez-se substituir na presente sessão da Assembleia Municipal por Liliana Maria Batista Fernandes.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do n.º1 do artigo 18.º do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas dos membros.-----

-----Assim, iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

-----PONTO UM: Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada a vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro:-----

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros assim colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a ata da sessão ordinária realizada em vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Conforme dispõe o n.º 3, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão, não participaram na votação da ata o Membro Ana Rita Nobre dos Santos e Paula Cristina Silva Marques Dias, substituta do Presidente da Junta de Freguesia do Sobral devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.-----

----- PONTO DOIS: Leitura do Expediente: -----

-----O Presidente da Assembleia acusou de seguida a receção do ofício de Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas S.A a remeter em resultado do seu trabalho de auditoria às contas de 31 de dezembro de 2023 do Município de Mortágua, a Certificação Legal das Contas, Parecer do Auditor Externo e Relatório de Auditoria.-----

-----Por último deu conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 18 de abril de 2024, em que, na sequência do ofício referência ofício referência 773, datado de 18/04/2024, do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

-----PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para fazer uma explanação sobre a transferência de competência da área da Saúde, o funcionamento do Centro de Saúde de Mortágua, designadamente meios técnicos, instalações e equipamentos e recursos humanos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

(corpo médico, de enfermagem, assistentes técnicos e assistentes operacionais).-----

-----Deu conhecimento que a ULS de Coimbra já se encontrava constituída e que já estava trabalhar conjuntamente com a CIM Região de Coimbra na procura de soluções para resolver a situação de carência de médicos no Centro de Saúde de Mortágua, estando a estudar uma forma dos incentivar a fixarem-se nos territórios dos Concelhos da CIM RC, não deixando, o entanto, de chamar a atenção para o facto de ser transversal em todo o nosso País os problemas com que Mortágua se debate.-----

-----O membro Ana Rita Nobre dos Santos solicitou ao Senhor presidente da Câmara o acesso ao documento que esse tinha acabado de ler sobre a Saúde e as medidas já diligenciadas pela CIM _RC conjuntamente com a ULS de Coimbra.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que o documento ainda se encontrava em forma de draft do trabalho realizado e articulação com a CIM e ULS de Coimbra, mas logo que estivesse fechado o mesmo iria ser presente à Assembleia Municipal, congratulando-se ainda com o facto de finalmente se estar a trabalhar com todas as forças vivas com intervenção na área da Saúde.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal interveio de seguida referindo que no Município de Penacova a situação era totalmente diferente, foram transferidos do Centro de Saúde de Mortágua para o de Penacova 3 médicos, verificando que cada vez mais a questão das deslocações e das acessibilidades tem a maior importância na fixação de médicos. Pelo que a situação dos Concelhos do Distrito de Viseu é similar em praticamente todos eles no que diz respeito à falta de médicos.-----

-----De seguida o Membro Ângela Margarida Martins usou da palavra para fazer a seguinte intervenção: "Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Deputados, Sr. Presidente de Câmara e membros do executivo.-----

-----O meio ambiente é uma das nossas preocupações, e continuaremos a procurar questionar aquilo que consideramos estar a funcionar de forma deficitária no nosso concelho. Desta forma, gostaríamos de saber se já existe um plano de ação detalhado para o sistema de tratamento de águas residuais ou se o mesmo ainda está em estudo.-----

-----Nas últimas semanas temos assistido a um degradar das condições da qualidade de água da Barragem da Agueira, tendo sido sugerida a interdição da água a banhos. Este é um problema recorrente, mas que este ano aparece numa altura muito precoce do ano.-----

-----Tendo em conta os investimentos previstos no novo PDM e no plano de investimentos do executivo, nomeadamente as zonas de lazer do Falgaroso, de Almacinha e o Parque de água.

-----Quais são as medidas que se prevê poderem ser tomadas de modo a minimizar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

dimensão destas ocorrências?-----

-----Relativamente à Central Termoelétrica do Freixo, continuamos a receber queixas dos moradores sobre as cinzas que não são retidas pelos filtros e acabam por ser libertadas pela chaminé. A população do Freixo continua a sofrer na pele e nos pulmões a atividade da empresa e gostaria de saber se há alguma coisa que o executivo sugere fazer para que as cinzas parem de se depositar na aldeia. Será que a população, tal como já ameaçou anteriormente, terá de ativar uma providência cautelar para forçar a paragem de laboração da fábrica?-----

-----O Senhor Presidente respondeu de seguida começando por dizer que tem vindo a dar conhecimento desde o início do mandato quer na Reunião de Câmara, quer na Assembleia Municipal sobre a situação em que se encontravam os sistemas de tratamento de águas residuais, bem como no que dizia respeito ao conjunto de ações tomadas- levantamento dos problemas/implementação de medidas de manutenção, corretivas e curativas.-----

-----No ano de 2023 foram investidos mais de 200 mil euros naquelas ações. Foi desenvolvido e adjudicado por concurso público para a monitorização do funcionamento das ETAR's e Estações Elevatórias existentes, tendo sido elaborado 1 relatório já com o levantamento dos problemas verificados em cada uma e respetiva proposta de resolução. Não existe informação fidedigna de cadastro das redes e equipamentos respetivos. Em princípio antes do final do ano deve ser lançado um concurso público para a realização de medidas corretivas, designadamente manutenção e substituição de equipamento, uma vez que se verificam problemas estruturais em algumas ETARs consequente ao seu período de vida útil.-----

-----Toda a informação de que dispõe está a ser partilhada com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, e nessa área o caminho a fazer não será fácil dados os avultados investimentos que representa, não se prevendo a possibilidade de abertura de qualquer candidatura atinente ao seu financiamento. Entretanto irão ser implementadas medidas corretivas nas ETARs de substituição de equipamento eletromecânico e instalação de caudalímetros, gradualmente e em função da prioridade de intervenção que se verifique.-----

-----Verificou-se que o Município estava a pagar uma elevada Taxa de Recursos Hídricos (TRH) devido ao facto de se encontrar a ser calculada por estimativa dada a inexistência de caudalímetros e ao estado de desleixo em que se encontravam as ETRAs sem qualquer manutenção e investimento nos equipamentos.-----

-----Verificou-se no relatório elaborado pela empresa que se encontra a prestar os serviços de manutenção das ETARs que única existente no Concelho que permite o tratamento terciário, ou seja a reutilização da água para outros fins, a do Crafuncho não tinha esse equipamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

a funcionar. Entretanto com as intervenções feitas no último mês pela referida empresa verificou-se que se encontram os respetivos resultados dentro dos parâmetros legais, inclusivé em termos da TRH.-----

----Relativamente à Barragem da Agueira nomeadamente a coloração verde da água deve-se a um fenómeno causado pela muita matéria orgânica do Rio Mondego que dá origem à proliferação em grande quantidade de Cianobactérias que provoca a coloração da água, e não existe ainda qualquer solução para o problema.-----

-----Relativamente à Central Termoelétrica informou que decorrente das reuniões realizados no ano passado com elementos do Conselho de Administração e representantes da população do Freixo resultou a constituição de uma Comissão de acompanhamento direto do desenvolvimento da situação, pelo que não tem conhecimento do que se está a passar, a única informação que tinha era que se encontrava em bom ritmo os trabalhos da nova Central.-----

-----De seguida o Membro Ângela Margarida Martins interveio para solicitar a disponibilização do relatório e das análises das ETARs enviadas á APA.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que o Relatório era um documento técnico de trabalho pelo que não deve ser disponibilizado e usado para qualquer outro fim.-----

-----Referiu que certamente em junho próximo as informações sobre esta matéria serão mais animadoras. A empresa que faz agora a manutenção das ETARs tem acesso direto não só aos resultados das análises como da plataforma de resíduos hidricos, desempenha um importante papel no controlo da operação e resultado de todos os sistemas mantendo no terreno diariamente duas equipas sendo dois funcionários do seu quadro de pessoal e dois funcionários da Câmara Municipal e um encarregado, rodando as equipas aleatoriamente pelas várias ETARs.-----

-----O Membro Ângela Margarida Martins questionou se as analises enviadas á APA referentes á ETAR do Crafuncho tinham os valores dentro dos parâmetros normais.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que a ETAR não tinha em funcionamento a opção de tratamento das ETARs terciárias ou seja a reutilização da água para usar na rega ou outros fins, estava unlcamente a fazer o tratamento normal das outras ETARs cumprindo legalmente este.-----

-----O Membro Carlos Eduardo Araújo Diogo usou de seguida da palavra para fazer a seguinte intervenção sobre o 25 de abril:-----

-----"Isto vai meus amigos isto vai um passo atrás são sempre dois em frente e um povo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

verdadeiro não se trai não quer gente mais gente que outra gente”-----
-----São 50 anos da história mais bonita de todas as histórias, da revolução mais bela do século XX.-----
-----50 anos da contínua construção da nossa democracia, da conquista de direitos outrora renegados e da liberdade de pensamento e expressão que hoje damos como garantidos mas que alguns de vocês e muitos outros antes de nós apenas sonhavam um dia vir a ter.-----
-----Eu nasci em liberdade, respiro liberdade, não conheço outra coisa que não liberdade e por isso agradeço: agradeço às mulheres e aos homens que naquela madrugada disseram basta e marcharam para as ruas à conquista dessa liberdade que hoje damos como garantida. Mas a verdade, essa coisa madrastra que nos retira a ilusão e nos transporta para a realidade, é que a liberdade nunca está garantida.-----
-----É sim, caros mortaguenses, no nosso constante esforço na construção do projeto democrático para sempre inacabado do nosso país... que está o garante dessa liberdade.-----
-----É nos homens e mulheres que diariamente lutam por uma saúde pública de qualidade e que proteja todos... que está o garante dessa liberdade.-----
-----É nos homens e mulheres que defendem a igualdade de género, a emancipação jovem e o direito à habitação... QUE ESTÁ o garante dessa liberdade.-----
-----É nos jovens que desenvolvem o conhecimento e inovação deste país, especializando a economia e garantindo um país mais competitivo que tardiamente se livrou das amarras da opressão QUE ESTÁ o garante dessa liberdade.-----
-----É também nas pessoas democraticamente eleitas pelos nossos concidadãos, desde as assembleias de freguesia às câmaras municipais, do Parlamento à Presidência da República, que diariamente se dedicam à causa pública de governar este país QUE ESTÁ o garante dessa liberdade.-----
-----Hoje, mais do que nunca, é preciso fazermos frente aos que pretendem minar a democracia que tanto suor e sangue verteu a conquistar.-----
-----Hoje, por cada 1 que diga que os que vêm de fora são menos que nós, que não têm os mesmos direitos ou que deviam voltar para a sua terra, TÊM que ser 10 a pensar e a afirmar veemente o contrário!-----
-----Hoje, por mais vezes que se levantam a querer retrocessos civilizacionais típicos do século passado, TEM QUE HAVER SEMPRE ALGUÉM QUE RESISTA, QUE DIGA NÃO.-----
-----Viva o 25 de abril, viva a liberdade, viva Portugal!”-----
-----De seguida interveio Membro Ivone de Oliveira Dinis para fazer uma breve explanação sobre o 25 de abril de 1974.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

---Usou da palavra de seguida Membro Celso Gomes Portugal Rosa para fazer uma intervenção alusiva ao 25 de abril de 1974, fazendo através de uma alusão a uma canção de Sérgio Godinho, um retrato do passado e do presente, e chamando a atenção que devem ser lembrados e transmitidos diariamente os valores de abril.-----

----O Membro Nelson António Rodrigues Filipe usou da palavra para fazer a intervenção seguinte: "Existem momentos em que uma simples atitude da nossa parte pode ser fundamental para devolver coragem e força a alguém, incentivando-os a continuar sua jornada na vida. Não devemos hesitar em oferecer nossa solidariedade a qualquer pessoa. Hoje, alguém precisa do nosso amor, carinho, amizade e compreensão. Mas amanhã, poderemos ser nós mesmos os que necessitam.-----

----Portanto, permitamos que os melhores sentimentos emergam dentro de nós, deixando que a nossa luz brilhe e ilumine a escuridão que possa envolver a vida daqueles ao nosso redor.

----Após estes textos o que cada um de nós pode fazer pelas outras pessoas?-----

----Na Política aceitei de livre vontade ter esta experiência nova e num mundo que desconhecia, mas estava em causa a defesa dos outros por uma boa causa e com espírito de missão. Num mundo diferente onde analisar e decidir não é tarefa fácil, a razão e a lógica nem sempre predominam, as emoções têm que ser controladas, mas é nesta balança que o conhecimento das pessoas é fundamental, relevante, importante e enriquecedor o conhecer as pessoas. No fim ficamos a entender e a conhecer melhor todos os intervenientes, o que são e como são as pessoas do mundo da política.-----

----No Associativismo comecei cedo ligado a este movimento, para dedicar muito cedo tempos da minha vida a este mundo, ajudar os outros. Onde o convívio, a amizade, o relacionamento entre pessoas é bastante enriquecedor entre todos que se dedicam a este movimento. De tal maneira que decidimos às vezes em defesa das instituições e das pessoas envolvidas, sem olhar à razão ou à lógica das mesmas decisões. Realmente decidimos mais com o coração e com as nossas emoções, e são elas a tomarem conta dos princípios e valores que temos, mesmo pensando que esta missão é para defender e ajudar os outros, mas no final os prejudicados somos nós e a nossa família.-----

----Tanto na política como no associativismo, quem está com espírito de missão e em prol dos outros, com solidariedade dedica parte da sua vida a estas causas e tira tempo de vida aos seus que ama, nem sempre decide com razão ou com lógica, mas sim às vezes emocionalmente e com o que lhe diz o seu coração, e o resultado é um vazão de gratidão.----

----Para terminar desejo expressar e desejar o seguinte:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

----- Ao Presidente da Assembleia Municipal o Dr. Acácio Fonseca que continue como sempre nos habituou, com isenção, transparência, luta e defesa intransigente dos Mortaguenses num todo.-----

-----Ao executivo actual, Ricardo Pardal, Luís Filipe e Ilda Matos que tenham um mandato com dedicação e a melhor sorte do Mundo em todas as decisões e soluções para os Mortaguenses. Não tenho dúvidas que muitas vezes vão decidir em conflito com o vosso coração e com as vossas emoções, mas que seja sempre a melhor decisão em defesa dos interesses dos cidadãos de Mortágua. Aos restantes vereadores a maior dedicação e ambição na defesa dos interesses dos Mortaguenses.-----

-----Aos Presidentes das Juntas de Freguesia que consigam sempre ter as melhores soluções para os problemas dos seus fregueses, como diz o amigo Ernesto " Escada".-----

-----Aos deputados municipais, um muito obrigado pelo tempo que tivemos na luta, no convívio, na discussão, no bom relacionamento entre todos, independentemente da ideologia política, pois o mais importante é a amizade que fica para sempre. Que durante o mandato as decisões sejam sempre as melhores para o povo de Mortágua.-----

-----Aos Mortaguenses em geral, um muito obrigado pelo tempo que dispensaram da sua vida no relacionamento comigo, devia e podia ter feito mais e melhor, peço desculpa por o não ter conseguido, mas estou e estarei sempre ao lado dos que defendem Mortágua e os Mortaguenses.-----

-----Esta é a minha última intervenção como deputado Municipal, foi uma data que defini como limite, devemos dar lugar aos mais novos para terem experiência e espírito de missão.-----

-----Obrigado a todos pelo tempo que me dedicaram e um até já.-----

-----Com grande abraço de amizade. Bem hajam.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara interveio para congratular os Membros pelas palavras que foram ditas sobre o 25 de abril de 1974. -----

-----Agradeceu de seguida ao Membro Nelson António Rodrigues Filipe todo o trabalho, dedicação e empenho que sempre colocou nas funções que desempenhou ao serviço de Mortágua e ao seu desenvolvimento quer como Vereador, no anterior mandato, quer como Membro da Assembleia em sucessivos mandatos .-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia usou de seguida da palavra para agradecer ao Membro Nelson António Rodrigues Filipe sua colaboração e compreensão, e enaltecendo a forma como sempre desenvolveu as suas funções em prol do serviço público, e que esperava que continuasse a participar de forma ativa e cívica no desenvolvimento do concelho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

desejando-lhe as maiores felicidades.-----

-----De seguida passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia:-----

-----PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:-----

-----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do n.º1 do artigo 64.º do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão.-----

-----Terminada a intervenção, e suscitados os membros a intervir usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para questionar para quando estava prevista a conclusão da obra de modernização da linha da Beira Alta e início da circulação de comboios na mesma.-

-----O Presidente da Câmara respondeu relativamente à conclusão da obra da ferrovia ainda não se sabia exatamente a data de conclusão uma vez que se encontrava atrasada no troço da Guarda e Nelas.-----

-----O Membro Manuel Marques Pereira solicitou de seguida informação sobre o ponto da situação do processo de reabilitação da Barragem do Lapão, considerando que o concurso público internacional tinha ficado deserto.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu não sabia em que ponto se encontrava o processo atendendo que houve entretanto a mudança de Governo, no entanto já solicitou um reunião para tratamento do assunto.-----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pala, Horácio Rosa da Cunha, questionou de seguida em que ponto se encontrava o processo do Regadio do Bloco de Macieira de Lobos, tendo o Senhor Presidente da Câmara informado que tinha conhecimento que o projeto tinha de ser revisto encontrando-se o mesmo na tutela e depende do Ministério da Agricultura disponibilizar /alocar as verbas necessárias quer para o Regadio de Vila Moinhos, quer para a Barragem do Lapão.-----

-----De seguida o Membro Óscar Miguel Seabra Gomes usou da palavra para referir que no âmbito da obra de modernização os trabalhos de movimentação de terras transporte das mesma com camiões encontrava-se praticamente concluído, encontrando-se as estradas de Espinho em muito mau estado, e se a Infraestruturas de Portugal já tinha dado algum "feedback" para quando estava prevista a respetiva intervenção para reparação das vias .---

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que ainda não estava concluído o transporte de terras da obra de modernização da ferrovia e que tinham sido feitas reuniões com a Infraestruturas de Portugal nos respetivos locais para analisar o estado das vias e as intervenções a realizar para a sua reparação, tendo sido inclusivamente remetido à IP



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Relatório sobre o assunto e no qual constava também a Estrada de Vale de Mouro - Rotunda de Espinho, no entanto o empreiteiro tinha alegado que a mesma já tinha dano, estando agora o assunto dependente do empreiteiro para executar as obras necessárias nas vias municipais.-----

-----PONTO DOIS: Relatório Anual da Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2023 – Para conhecimento:-----

-----O Presidente da Câmara informou que o Relatório de Execução de 2023 do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, visava refletir os resultados das medidas adotadas, tendo sido depois de aprovado em Reunião de Câmara remetido ao Conselho de Prevenção da Corrupção e à Inspeção – Geral de Finanças, em cumprimento do ponto 1.1. da Recomendação n.º 1/2009 daquele mesmo Conselho, e à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----A Assembleia tomou conhecimento.-----

-----PONTO TRÊS: Estatuto do Direito de Oposição – Relatório de Avaliação de 2023– Para conhecimento:-----

-----Foi presente o Relatório de Avaliação do cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, elaborado conforme o disposto no artigo 10.º da Lei número 24/98, de vinte e seis de maio, remetido pelo Senhor Presidente da Câmara para conhecimento da Assembleia Municipal, e que foi enviado a todos os Membros, ficando arquivado na pasta de documentos da presente sessão.-----

-----A Assembleia tomou conhecimento do Relatório de Avaliação de 2023 do Estatuto do Direito de Oposição.-----

-----PONTO QUATRO: Análise, discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas (Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão), relativos ao ano de 2023

-----O Presidente da Câmara, nos termos do artigo 57.º do Regimento, fez de seguida uma breve apresentação dos principais aspetos dos documentos de prestação de contas do ano de 2023, que ficam arquivados na pasta de documentos da mesma, e referiu que os mesmos refletem a gestão financeira feita pelo Órgão Executivo.-----

-----As Contas revelam que a Câmara Municipal encerrou o ano com um saldo positivo de gerência de cerca de 3,6 milhões de euros, que transita para o corrente ano, a que acresce um saldo de tesouraria de cerca de 3,8 milhões de euros.-----

-----Estes resultados positivos foram conseguidos num contexto difícil e exigente marcado pela inflação, com o aumento dos preços dos materiais e das empreitadas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----A taxa de execução da receita foi de cerca de 90% e a taxa de execução da despesa de 71,3%, sendo que uma boa parte da receita corrente foi utilizada para realizar investimento.-

-----Para a boa execução da despesa contribuiu o aumento da capacidade produtiva dos serviços municipais quer a nível administrativo quer operacional, que resultou dos investimentos realizados na aquisição e modernização de equipamentos e máquinas e do reforço dos recursos humanos em vários setores da Autarquia.-----

-----O prazo médio de pagamento aos fornecedores melhorou em relação ao ano anterior, reduzindo de 8 para 4 dias. O Município encerrou o ano de 2023 sem dívidas a fornecedores, estando liquidadas todas as faturas que deram entrada até 31 de Dezembro.-----

-----O resultado líquido foi negativo, o que decorre sobre tudo da introdução das novas normas contabilísticas relativas à reavaliação do imobilizado que aumentaram o valor das depreciações / amortizações dos equipamentos, resultando daí um resultado líquido menor, sendo uma situação comum a muitos outros municípios desde há dois anos a esta parte. Afirmando que os serviços do município existem para satisfazer as necessidades das população e não para dar lucro-----

-----Referiu que estão reunidas as condições para lançar os investimentos planeados, como a ampliação do Parque Industrial, a requalificação do espaço da Feira de Vale de Açores, o Parque de Água de Mortágua, as novas ligações entre Vale de Açores e Mortágua, entre outros investimentos.-----

-----Sublinhando ainda que o compromisso da Câmara com uma gestão de rigor, responsabilidade e prudência, assegurando o equilíbrio entre a estabilidade financeira do Município e a realização dos investimentos determinantes para o desenvolvimento do concelho, a criação de emprego e a qualidade de vida dos habitantes de Mortágua.-----

-----Terminou fazendo um reconhecimento geral aos trabalhadores do Município, que administrativos quer operacionais pelo esforço e dedicação com que desempenham as respetivas funções em prol do serviço público do Município.-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento.-----

-----O Membro Luis Miguel de Sousa Dias fez de seguida a seguinte intervenção:-----

-----“ Estamos em Abril, tempo de memória da liberdade adquirida, tempo de assunção de responsabilidades da nossa democracia há 50 anos criada. Tempo também de análise das contas do nosso município relativas ao exercício de 2023. -----

-----No que concerne à dita prestação de contas é importante aclarar alguns conceitos que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

provavelmente não estão a ser bem assimilados. -----

-----É fácil pegar num número negativo e formar opinião sobre ele, não manifestando preocupação sobre qual a origem do mesmo. É mais simples e prático diabolizar o mesmo, pois assim é mais fácil fazer “furor” nas redes sociais, causar o choque, mesmo conscientes de que poderão estar a lidar com uma verdade muito exclusiva dos mesmos. -----

-----A nível nacional infelizmente temos visto este tipo de situações de sobremaneira acontecer, e a nível local existem também já focos deste tipo de atuação política. -----

-----Pois bem, vamos então desmistificar a tal questão do resultado líquido negativo... -----

-----O resultado líquido de um exercício é o saldo que resulta da diferença entre as receitas e as despesas durante um determinado período de tempo, neste caso no ano civil. Simplificando, é o lucro ou prejuízo financeiro obtido após as entradas e saídas de recursos terem sido contabilizadas e ajustadas de acordo com os princípios de normalização contabilística em vigor. -----

-----No que concerne às autarquias ocorreram duas alterações nos critérios de contabilização contabilística com a mudança do POCAL para o SNC-AP (Sistema de normalização contabilística para a administração Pública), que vão influenciar de sobremaneira os resultados do exercício: -----

-----A portaria n.º 189/2016 de 14 de Julho determina que as transferências de capital do Orçamento de estado, devem deixar de ser reconhecidas como proveitos do exercício e que passem a ser contabilizadas na conta 5939 Outras transferências e subsídios de capital. Esta conta é creditada pela quantia de outros subsídios ou transferências de capital recebidos, nomeadamente as transferências para investimentos, mas não consignadas, como é o exemplo das transferências do Estado para os municípios no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

-----Outro dos fatores que influencia este resultado é a alteração no prazo de vida útil dos edifícios, para um prazo substancialmente inferior, o que origina que os bens desta classe se deparem com um valor anual de depreciação muito superior face ao critério subjacente ao POCAL. -----

-----Acrescendo ainda um aumento maior nesta rubrica com a incorporação dos bens que foram transferidos para o município, no âmbito da transferência de competências da saúde e da educação. -----

-----Em suma, são alterações de critérios contabilísticos que determinam este resultado negativo. Mais, caso os critérios contabilísticos fossem regidos pelo POCAL – o Resultado Líquido do exercício de 2023 seria positivo em 595851€. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Aplicando os critérios do Pocal no exercício de 2022, o resultado líquido também seria positivo na ordem dos 14034€. -----

-----É importante relembrar os mais distraídos que não é correto olhar da mesma forma um resultado líquido do exercício numa autarquia como se avalia numa empresa, isto porque as autarquias não têm como principal objetivo gerar lucro, ao contrário das empresas que buscam maximizar seus lucros para gerar retorno aos acionistas, os donos da empresa. -----

-----O objetivo das autarquias é fornecer serviços públicos de qualidade para os cidadãos, garantindo o bem-estar da comunidade e o desenvolvimento local.-----

-----As autarquias recebem a maior parte de sua receita por intermédio de impostos e transferências do governo central, sendo financiadas maioritariamente pelo setor público. Portanto, a preocupação com o resultado líquido não é tão relevante, uma vez que não dependem tanto das receitas geradas pelas suas atividades. -----

-----O desempenho das autarquias é mais avaliado com base na eficiência na prestação de serviços públicos, na utilização adequada dos recursos públicos e na realização dos objetivos estabelecidos no seu planeamento estratégico, ao invés do que simplesmente no lucro gerado. -----

-----É importante questionar: Qual é o verdadeiro lucro de uma autarquia como Mortágua? ---

-----Apresentar um resultado líquido positivo ou resolver os problemas aos mortaguenses?

-----De que vale ao nosso município ter lucro no final do ano e ter os equipamentos abandonados, sem manutenção, com um parque de máquinas obsoleto, ou não investir no parque industrial de Mortágua e na educação das nossas crianças? -----

-----É importante que se diga que o investimento efetuado por este município no setor da educação em 2023 foi superior a 2.765.000€ (Dois milhões, setecentos e sessenta e cinco mil euros), assumindo os custos com a alimentação, com o transporte e todas as atividades inerentes ao setor da educação. -----

-----Em resumo, o resultado líquido do exercício não é tão importante para as autarquias como é para as empresas, pois estas têm objetivos e fontes de financiamento diferentes, sendo a sua avaliação mais focada na eficiência na prestação de serviços públicos e uso adequado dos recursos públicos. -----

-----Eficiência e Investimento são as palavras-chave para uma boa gestão autárquica. -----

-----Eficiência na otimização dos recursos camarários, reforçando o quadro de pessoal, colmatando as lacunas existentes há anos, renovando o parque de máquinas dotando os serviços de capacidade de fazer mais com menos, obtendo ganhos de produtividade na maximização dos recursos à disposição. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Controle e gestão das rubricas tais como as utilities, tomando por exemplo, a redução da fatura da água da escola Básica Dr. Afonso Abrantes em 9365.97€, através de um ato de gestão, a reativação de equipamentos deixados ao abandono pelo executivo anterior, ou por exemplo na redução em 306000€ da fatura da iluminação pública, muito contribuindo para isso a substituição das lâmpadas para luminárias LED. -----

-----São apenas alguns exemplos de ganhos na eficiência, para se poder alocar ao investimento. -----

-----Investimento - é necessário estudar, planear projetar e executar, fazer bem e à primeira. Relativamente aos indicadores de saúde financeira o município de Mortágua apresenta resultados francamente positivos, com uma liquidez geral na ordem dos 179,76% e um grau de execução de receita nos 90,93%, sendo que a execução da despesa aumentou para 71.75%. -----

-----Estes documentos de prestação de contas permitem concluir que apesar de todas as vicissitudes causadas pelas alterações contabilísticas, pelas guerras, pela inflação, pelas transferências de competências do poder central para o local e outras situações que não decorrem do normal dia-a-dia do município, este executivo apresenta resiliência e capacidade de adaptação para ultrapassar as adversidades. -----

-----Ao contrário do que alguns possam pensar, é necessário pensar e projetar para seguir o caminho certo e sim, é verdade, de 2013 a 2021 os mortaguenses não estavam habituados a esse tipo de gestão e o município bem que penou por essa política de navegação “à vista” que tantas consequências nefastas trouxe, tais como a falta de manutenção preventiva dos equipamentos, das máquinas, dos edifícios, em prol de festas e tempo de antena nas televisões. Mas aparentemente há já quem tenha saudades desses tempos.”-----

-----Terminou agradecendo todo o que Membro Nelson António Rodrigues Filipe partilhou a Com a Assembleia Municipal de Mortágua ao longo de mais de 11 anos de funções autárquicas.-----

-----O Membro Manuel Marques Pereira usou da palavra para louvar o que se conquistou com o 25 de abril de 2024 e que veio permitir que um conjunto de jovens e senhoras pudessem participar na presente Assembleia Municipal, com opinião e visão diferentes o que é natural, aliás sendo tal facto a democracia no seu melhor.-----

-----De seguida teceu algumas considerações sobre os documentos de prestação de contas, entre outras os valores recebidos de candidaturas de 2020, diminuição do saldo de gerência, o aumento de valores com prestações de serviços e os resultados líquidos negativos, projetos a elaborar a obras planeadas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que já tinha respondido e constava da sua informação à sessão presente, bem como da deliberação na Câmara referente aos documentos de prestação de contas e que foi enviada a todos membros da Assembleia, mas relativamente à diminuição do saldo era natural uma vez que a Câmara tinha feito avultados investimentos sem qualquer contrapartida de financiamento, entre outros o investimento feito no Campo de Jogos da Escola Básica Dr. Afonso Abrantes e a aquisição de terrenos para a 2.ª Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira.-----

-----Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimento, foram após colocados à votação, aprovados por unanimidade, os Documentos de Prestação de Contas (Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão), relativos ao ano de 2023, bem como a transição dos resultados negativos na conta 56 – “Resultados Transitados”, e tomada de conhecimento das informações relativas às entidades participadas.-----

-----De seguida o Membro Manuel Marques Pereira, na qualidade de representante do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, apresentou a seguinte declaração de voto:-----

-----“Declaração de voto: -----

-----Os deputados eleitos pelo Movimento Independente Renovar Mortágua votam a favor das contas aqui apresentados. No entanto, realçamos que estes documentos resultam de opções que não são as do Renovar Mortágua e com uma estratégia de execução com a qual discordamos.-----

-----Olhamos para estas contas e vemos que o município continua a gerir como se não houvesse a necessidade de renovar, reparar e manter o património municipal.-----

-----Continuamos a assistir ao crescimento da despesa corrente a um ritmo muito superior ao da receita corrente, e que mesmo com mais receita de impostos e com o recebimento de verbas relativas a obras executadas pelo executivo anterior as contas só conseguem agradar aos membros do executivo PS.-----

-----Da nossa parte continuamos a afirmar que não é este o caminho que estávamos à espera que fosse seguido pelo executivo e ficamos surpresos quando nos é afirmado que os resultados são bons e que os resultados negativos se devem à imensa obra já realizada.-----

-----**PONTO CINCO: Apreciação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações:**-----

-----O Presidente da Câmara prestou algumas informações sobre o documento, que fica arquivado na pasta da presente reunião e que se dá por integralmente reproduzido, referindo a valorização dos bens patrimoniais do Município.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Não se registando qualquer intervenção, considerou-se a Assembleia esclarecida e o documento apreciado sem qualquer objeção.-----

-----PONTO SEIS: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal a pessoas individuais: Abraltino Barbosa de Morais Lobo:-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, e referiu também que a mesma resulta da concordância havida entre as duas forças políticas do Executivo, em como era de toda a justiça atribuir a medalha ao cidadão singular Abraltino Barbosa de Morais Lobo pelo seu percurso de vida de mais de 92 anos.-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento, o Membro Ana Rita Nobre dos Santos fez a seguinte intervenção: -----

-----“O Grupo de cidadãos Renovar Mortágua, propôs a entrega da medalha de ouro de Mérito Municipal ao Senhor Abraltino Barbosa de Morais Lobo, conhecidos por todos como "Tino Lobo".-----

-----Vou parafrasear algumas das declarações feitas em reunião de Câmara, onde foi deliberada, por escrutínio secreto e unanimidade, a proposta de atribuição de medalha ao Sr. Abraltino Lobo, a fim de ser submetida e aprovada em Assembleia Municipal hoje. Assim como outras informações sobre o próprio.-----

-----O Sr. Tino Lobo é uma personalidade mortaguense ímpar pelos seus distintos serviços, ao longo da sua vida, como empresário, como cidadão ativo a nível cultural e associativo, na prossecução do bem comum e na valorização da identidade e do desenvolvimento do nosso concelho, assim como o apoio que deu aos melhores alunos mortaguenses, atribuindo-lhes bolsas de mérito.-----

-----O Sr. Tino Lobo, no auge dos seus 91 anos, tem tido um papel extremamente relevante na cultura desenvolvida em Mortágua, com particular ênfase na área do Teatro, tendo sido um dos fundadores do Teatro Experimental de Mortágua, grupo que continua a ter um grande reconhecimento pela atividade que desenvolve no teatro de amadores, e encenador durante muitos anos do TEM e do Teatro de Vila Nova, sendo uma das referências para muitos dos atores e atrizes do nosso concelho. Para além do seu papel relevante no âmbito cultural e associativo, o Sr. Tino Lobo foi sempre um acérrimo defensor da liberdade e da democracia, pelo que atribuir esta medalha de ouro ao Sr. Tino no ano em que se comemoram os 50 anos do 25 de abril consiste num reconhecimento de todos aqueles que lutaram contra a ditadura



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

em Mortágua e no lembrar de que a democracia continua a ser construída todos os dias, olhando para o passado para obter inspiração e para o futuro com esperança e determinação.

-----A ACERT, que em 2022 realizou um tributo ao Sr. Tino Lobo, refere-se a este como “Um tesouro humano com teatro a pulsar no seu coração solidário.”-----

-----A Casa Lobo, conceituado e histórico estabelecimento comercial de Mortágua, também a Escola Livre, foi o seu reduto de guardador e continuador de memórias de Tino Lobo, tendo dado continuidade à obra de seu bisavô, Manuel Lobo e de seu pai, Albano Lobo, um dos fundadores do “teatro Club” no início do século XIX. Na atividade do teatro, Tino Lobo foi afixador de cartazes e tarefeiro teatral para toda a obra.-----

-----Desta forma, é com honra e uma profunda sensação de gratidão que é proposto, a esta Assembleia, que o Sr. Tino Lobo receba a Medalha de Ouro de Mérito Municipal a pessoas Individuais”-----

-----O Membro Manuel Marques Pereira usou da palavra dizendo que era um prazer muito grande a atribuição da Medalha ao Sr. Tino, conviveu e trabalhou com aquela família desde os 15 anos até aos 30 anos, e lembrava-se perfeitamente das tertúlias realizadas na casa Lobo, num período difícil que se vivia no País do regime de ditadura .-----

-----O Presidente da Assembleia também enalteceu a atribuição da Medalha ao Sr. Tino e que não podia deixar de englobar na mesma a sua esposa Tina Lobo.-----

Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação, por escrutínio secreto, tendo sido aprovado por unanimidade a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal ao Senhor Abraltino Barbosa de Moraes Lobo .-----

-----PONTO SETE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal a Empresas reconhecidas com o Prémio PME Excelência/Líder 2022: Cerâmica de Vale da Gândara, S.A. :-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

-----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação, por escrutínio secreto, e foi aprovada unanimidade.-----

-----PONTO OITO: Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal ao Agrupamento 1421 – Escuteiros de Mortágua:-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, salientado o papel que o Agrupamento de Escuteiros tem desempenhado ao longa da sua existência na formação integral das crianças e jovens do Concelho, lamentado apenas que ainda não seja



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

possível inaugurar a nova sede, sita na antiga Escola Primária da Gândara, uma vez que ainda se encontra em obras.-----

----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação por escrutínio secreto, foi aprovado por unanimidade.-----

----PONTO NOVE: Constituição do Conselho Municipal da Saúde (Artigo 9.º do Decreto Lei n.º 23/2019, de 30/01) - Eleição de Um Presidente de Junta de Freguesia em Representação das Freguesias do Município de Mortágua,

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão. -----

----Assim, tendo sido apresentada uma única lista pelo Partido Socialista e submetida a votação, foi eleito, por maioria com vinte (20) votos a favor e dois (2) votos em branco, o Presidente da União de Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Vítor Manuel Rosa Pina, para integrar a constituição do Conselho Municipal da Saúde em representação das Freguesias do Município.-----

----O Senhor Presidente da Assembleia interveio para questionar se não era possível renegociar os valores da transferência das competências para o Município.-----

----O senhor Presidente da Câmara informou que tanto na área da Educação como na Saúde está previsto que anualmente são revistos os respetivos valores.-----

----No entanto existiam custos de nessas áreas que resultavam de medidas de políticas do Executivo, não sendo assim decorrentes das transferências pelo que não são comparticipados, designadamente, entre outras: a isenção de refeições escolares, transportes escolares gratuitos, a aquisição das fichas de atividades do 1.º CEB, as Bolsas de Estudo, equipas multidisciplinares para acompanhamento e apoio de alunos com necessidades educativas especiais .-----

----Deste modo a área da Educação e até mesmo da ação social serão sempre deficitárias considerando a implementação de medidas políticas que pretendem garantir a igualdade de oportunidades, discriminação positiva e uma melhor qualidade de vida aos mortaguenses, e residentes no Concelho.-----

----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se registando a inscrição de qualquer cidadão.-----

----Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----E, nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas, deu-se por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----